

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2013

Às dezesseis horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e um de novembro de dois mil e treze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Wander Lúcio Albuquerque, iniciou-se a octogésima quinta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Luiz Gonzaga de Oliveira, Nicodemos Martins de Matos, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando nove. O Presidente solicitou ao Secretário que fosse feita a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Correspondência do Senhor Joaquim José de Oliveira Silva, Presidente da Cooperouro, manifestando seu agradecimento a todos os moradores de Ouro Preto pela manifestação de solidariedade e apoio à abertura da Cooperativa no bairro das Cabeças e a esta Casa pelo empenho na obtenção de solução para o impasse. Foi encaminhada ao Departamento de finanças da Câmara Municipal de Ouro Preto: Correspondência da Vereadora Solange Pereira justificando sua ausência na 80ª Reunião Ordinária realizada no dia 5 de novembro. Correspondência do Departamento de Direito da UFOP informando alteração na temática e programação do II Colóquio do Direito da Criança e do Adolescente, reforçando convite ao Presidente desta Casa ou a indicação de um representante, o qual será realizado no dia 21 de novembro, às 19h30min no auditório do DEGEO. MATÉRIAS LEGISLATIVAS A DISTRIBUIR: Foi distribuído às Comissões: Projeto de Lei nº 89/13, do Vereador Alysso Pedrosa Maia, que dá denominação a logradouro público de Rua Francisco Coelho Neto, no Bairro Novo Horizonte; Projeto de Resolução nº 24/13, do Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior, que concede Título de Cidadania Honorária. O Presidente solicitou que fosse feita, novamente, a chamada inicial a qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Luiz Gonzaga de Oliveira, Nicodemos Martins de Matos, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando nove. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas ao Prefeito as Indicações nºs 550/13, do Vereador Nicodemos Martins de Matos, solicitando rede de esgoto e asfaltamento na Rua Madalena Gonçalves, no Bairro Taquaral. Aprovada por oito votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa, Maurício Moreira, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurílio Zacarias Gomes e Leonardo Edson Barbosa e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro; 551/13, do Vereador José Maria Germano, solicitando pavimentação asfáltica na Rua Tombadouro e no galho que liga à rua, que faça também um muro no galho dessa rua, Bairro Tombadouro. Aprovada por nove votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurílio Zacarias Gomes e Leonardo Edson Barbos e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro. MOÇÕES: Foram colocados em votação os Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável às Moções de Aplauso nºs: 26/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, a senhora Guiomar Dias da Silva. Aprovada por nove votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurílio Zacarias Gomes e Leonardo Edson Barbosa e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro; 24/13, do Vereador Maurício Moreira, ao senhor Gerson Eduardo Florentino. Aprovada por nove votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurílio Zacarias Gomes e Leonardo Edson Barbosa e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro. PROJETO EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei n 62/13, do Prefeito Municipal, que acrescenta parágrafo único ao art. 105 e altera a redação do artigo 108 da Lei Municipal nº 160, de 22 de outubro de 2003, que dispõe sobre o serviço de transporte coletivo e individual de passageiros no Município de Ouro Preto. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto com emenda. Aprovado por nove votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurílio Zacarias Gomes e Leonardo Edson Barbosa e ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento a Reunião foi transformada em Especial para a solenidade de Entrega de Moções de Aplauso aos seguintes homenageados: Breno Luiz de Souza - Atleta de Ginástica de Trampolim, Estácio Fonseca da Costa - Atleta do Projeto Esporte e Cidadania, Maria Cristina Araújo Fernandes - Representante da Fundação Aleijadinho, Moisés Dias de Paula - Sargento da Unidade de Ouro Preto do Corpo de Bombeiro de

Minas Gerais, Fernando Maia - Diretor da Sociedade Musical de Bom Jesus das Flores, João Paulo de Moura - Maestro da Sociedade Musical Bom Jesus de Matozinhos, Robson Cota de Faria - Representando o Coral Pequenos Cantores de Ouro Preto, Roque Fina - Coordenador da Rádio Província, Diego Bento - Atleta de Jiu Jitsu, Thiago Ibrahim Mazzoni - Atleta do Iron biker, Jaime Fortes - ex-Presidente do Comitê da Copa Estrada Real de Ouro Preto. Retornando à Reunião Ordinária foi feita a chamada intermediária e a qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurício Moreira, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando onze. EXPEDIENTE: MATÉRIA LEGISLATIVA A DISTRIBUIR: Projeto de Resolução nº 25/13, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de cestas de Natal. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO E REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei Complementar nº 14/13, do Prefeito Municipal, que concede aumento aos servidores inativos vinculados ao Fundo Previdenciário Municipal de Ouro Preto/FUMOP. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto e à sua redação sem emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Edison Wander Ribeiro. Projeto de Lei Complementar nº 16/13, do Prefeito Municipal, que cria funções gratificadas para os membros da Comissão Permanente de Licitação, da Equipe de Apoio e Pregoeiros da Superintendência de Compras e Licitações. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto e à sua redação sem emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Edison Wander Ribeiro. Projeto de Lei Complementar nº 13/13, do Prefeito Municipal, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 32 de 29 de junho de 2007, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos do Sema - Ouro Preto. Concedido vistas ao Vereador Carlos Eduardo Dias pelo prazo regimental. Projeto de Lei nº 75/13, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a efetuar pagamento à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater/MG. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto e à sua redação sem emendas, Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Edison Wander Ribeiro. Projeto de Lei nº 76/13, do Prefeito Municipal, autoriza o Poder Executivo a efetuar pagamento à sra. Juliana Chades Pinheiro Fonseca. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto e à sua redação sem emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Edison Wander Ribeiro. Projeto de Lei nº 77/13, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a efetuar pagamento à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Congonhas/APAE. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto e à sua redação sem emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Leonardo Edson Barbosa, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Edison Wander Ribeiro. Projeto de Resolução nº 21/13, do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, que concede Título de Cidadão Honorário, e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 14/13, que modifica e altera a redação dos Artigos 10, 60, 193 e 241; altera o artigo 245; suprime o Artigo 246; a alínea IV do artigo 38; a alínea III do artigo 241 e a alínea I do artigo 244, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ouro Preto, que tratam das votações secretas do Legislativo. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto e a sua redação, rejeitando a emenda apresentada. Aprovado por doze votos favoráveis, ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro e ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa. Vereador Francisco de Assis: "Eu gostaria de marcar esta data vinte e um de novembro de dois mil e treze, porque acho que entra para a história da Casa da Câmara de Ouro Preto, Casa Bernardo de Vasconcelos, definitivamente. Acabamos de fazer uma votação do Vereador Luiz em escrutínio secreto, talvez foi a última votação de escrutínio secreto desta Casa. Então, Vereador, o seu título de Cidadão Honorário entrará para a história também e dizer que aqui nesta Casa já tivemos Vereadores que inclusive já foram vítimas de sabotagem em voto secreto. Tentaram identificar o voto dele marcando o voto. Tivemos aqui Vereadores que se sentiram desiludidos porque foram traídos, acharam que votariam favorável e votaram contrário. Acharam que votaram contrário e votaram favorável. Enfim, estamos dando um passo maior que o Congresso Nacional que está em uma discussão, em segundo turno, se abre o voto totalmente ou não. O Vereador Flávio Andrade contribuiu abrindo alguns votos aqui desta Casa, mas ainda permaneceram fechados os votos para a Mesa Diretora, o Título de Cidadão Honorário e as cassações. Então hoje, se os colegas Vereadores, a quem

eu peço que votem favorável, votar a favor desse projeto, estaremos honrado ainda mais os votos das pessoas que votaram em nós, porque ele nos votaram para ser representantes do povo, eles querem ver a nossa cara, querem ver os nossos votos. A Câmara de Ouro Preto dará um exemplo do voto aberto antes mesmo do Congresso Nacional, por isso que eu peço o apoio dos colegas Vereadores". Vereador Luiz Gonzaga: "Muito importante também como o colega Chiquinho defendeu o Projeto, não só ele, mas todos que participaram das Comissões, todos os Vereadores, porque eu acho, às vezes, é muito triste quando o colega confia em um outro voto, que a pessoa fala que votará e não vota e fica uma coisa chata, como já aconteceu aqui com, não é o primeiro Deputado não, outros Deputados já tiveram aqui também, com o nome para ser votado e fica parecendo que alguém de Ouro Preto tem alguma coisa contra a pessoa e sendo voto aberto não só para uma matéria, mas para todas as matérias, eu acho que fica uma coisa "cara a cara", fica uma coisa sem fingimento. Como o nobre colega falou, é muito triste, já pensou, é triste demais uma pessoa marcar o voto do outro e depois sair contando que fez isso, que fez aquilo. E uma outra coisa, nobre colega Vereador Chiquinho, já aconteceu muitas vezes na Casa, das compras de voto, eu acho que uma pessoa tem que votar no outro pela competência, pelo caráter, porque vê a pessoa trabalhando no dia a dia, e se você não vê isso na pessoa no dia a dia, aí fica coisa feia. Eu já vi eleições aqui nobres colegas, que uma hora das eleições as coisas mudam tudo por dinheiro. Tem que acabar com isso, tem que ser "cara a cara" mesmo e a pessoa tem que ganhar voto é por competência, porque soube conquistar não só lá fora, mas aqui dentro as pessoas e com lealdade. Eu viso muito a lealdade, porque se tiver lealdade, a pessoa que trata tem que cumprir. Então por isso que a minha votação é a favor de tudo ser transparente, aberto, se alguém se sentir prejudicado por isso, tem que ter a coragem de se pronunciar aqui no microfone como nós estamos tendo. É isso que eu acho". Com aparte o Vereador Francisco de Assis: "Eu acho que estamos vivendo nos últimos dias um acontecimento raro no Brasil, todo mundo falou que o mensalão não daria em lugar nenhum, estamos vendo hoje que deu. As pessoas estão na Papuda, presídio, em Brasília, cumprindo pena depois de ter recorrido e usado todas as possibilidades que a Justiça oferece. Se houvesse naquela época o voto aberto no Congresso Nacional, se as pessoas tivessem que honrar os votos de seus partidos, de suas legendas, será que teria havido mensalão? Porque todo mundo sabe que o mensalão foi o quê? Comprar os votos dos Deputados. Foi a compra de votos. As pessoas recebiam para seguir a orientação do Governo na época. Então, acho que estamos dando mais que exemplo, você está coberto de razão, Vereador, tem Vereador, infelizmente, que na última hora negocia o seu voto. Então, se ele negociar agora terá que dar a "cara" e mostrar, "eu negocie, mas estou votando dessa forma, daquela forma". Então, acabou a caixa secreta na Câmara Municipal de Ouro Preto. Por isso pedimos aos Vereadores essa ombridade e agradeço o senhor. E dizer, como o senhor colocou bem claro, é um projeto de mudança regimental e ele tem que ser assinado por no mínimo cinco Vereadores, um terço da Casa, isso para forma, mas acho que várias Vereadores assinariam esse pedido". Vereador Luiz Gonzaga: "Só para concluir, Presidente, se tivesse, foi o julgamento do mensalão, mas há um mês atrás se já tivesse voto direto eu duvido que aquele Deputado passava, não precisa citar nome. Então, é isso que vemos". Vereador Roberto Leandro: "Até entende quando estamos no embalo, faltam palavras para conter tamanha indignação, não é verdade? Mas, o Brasil que queremos, que sonhamos para os nossos filhos, a responsabilidade é de cada um de nós mesmos, temos é que cobrar e atuar nesse sentido. Essa proposição foi assinada, depois eu queria que o Vereador Secretário lesse o nome dos cinco que assinaram, mas quero reforçar aqui que esse projeto tem apoio de toda essa Casa, desde o primeiro momento, do Presidente da Casa que também amparou o Projeto desde o início e que a emenda que ele fez foi uma situação que ele estava ponderando, até em virtude ainda do Senado não ter votado, mas está de parabéns a Casa Legislativa de Ouro Preto, todos os nossos Vereadores aqui. Vejo que isso fortalece o exercício da democracia, da cidadania e principalmente fortalece o Legislativo Ourepretano. Será um exemplo para Minas, para o Brasil a votação desta tarde, é um marco histórico no início do século vinte e um, porque essa Casa não está se furtando a contribuir em registrar para valer a história. Então, a Democracia é isso, exercer a política tem que ser dessa forma, dar o voto sim, dar o voto não, de olho no olho, demonstrando cada um as suas convicções e as motivações para o voto. Então, não há nenhuma questão que não, que seja a abertura do voto, que não o fortalecimento da Casa Legislativa. Estão, todos os Vereadores de parabéns, acredito que teremos aqui uma votação unânime, porque realmente é um marco histórico aqui para a nossa Vila Rica, para Minas, para o Brasil". Com aparte o Vereador Francisco de Assis: "Reforçando que como diz o nosso Regimento para valer há necessário haver dois terços, porque é votação qualificada,

precisamos de no mínimo dez votos para aprovar esse Projeto. Concordo com tudo que o senhor falou". Vereador Roberto Leandro: "Com certeza, eu até, acho que temos quórum qualificado aqui, estão faltando dois Vereadores mas devemos caminhar para a votação, inclusive o Presidente também pode votar nesse caso. Então, fica as minhas considerações e senhor Presidente, acho, pela sua importância, eu até encaminhando que as falas dos senhores Vereadores que já se manifestaram seja inserida em ata". Vereadora Solange Estevama: "Boa tarde a todos, boa tarde não, já é boa noite, boa noite aos ouvintes e cumprimento a todos os Vereadores na pessoa do Vereador Chiquinho que trouxe esse Projeto. Você pode ter certeza que o meu voto é favorável. Queria eu no dia que tomei posse para Vereadora desta Casa ter dado o meu primeiro voto a Presidência desta Casa em aberto porque teria menos "fuchim, fuchim", menos fuxico, fica todo mundo tentando adivinhar, não precisa tentar adivinhar. Vamos votar aberto, porque você assumirá aquilo que você fez. Nós votamos como o Vereador Roberto falou, nós votamos todos os dias aqui o voto aberto, votamos coisas bacanas e outras nem tanto. Então vamos dar o nosso rosto, o nosso parecer aberto como o Vereador Chiquinho falou, estamos aqui representando o povo ouropretano. Então, a todos eles tem o direito e temos o dever de saber quem votou, qual Projeto votou favorável ou não. Costumo dizer uma frase aqui que "político é culpado até que se prove o contrário". Então, para que não tenhamos culpa alguma, votamos aberto. O meu voto com certeza é favorável, se depender da minha assinatura já pode contar com ela e para tudo, cem por cento voto aberto". Vereador José Maria Germano: "Sou favorável também a esse Projeto, é até melhor porque de dois mil e quatro a dois mil e oito, houve votação aqui para Presidente da Câmara, eu fazia parte aqui da Câmara, na hora que eu fui votar teve uma Vereadora que marcou a votação, marcou com a unha e depois divulgou até na Rádio, divulgou para todo mundo que eu tinha votado contra "fulano de tal" e a favor de "fulano de tal". Então, por isso eu aprovo com muito prazer. Sou favorável, porque não acontece a desonestidade igual teve aqui, eu vi, não suspendi a votação, eu tinha o direito de suspender a votação, mas não suspendi para não fazer mais problemas igual já estava acontecendo. Então, para não envergonhar mais a pessoa, então eu deixei, não suspendi não, mas é bom porque essas desonestidades igual aconteceu nesse dia, aqui na Câmara não aconteça mais". Vereador Alysson Pedrosa Maia: "Eu só queria dizer que a desonestidade pode acontecer ainda, se cada Vereador prometer mais de um voto para duas pessoas, mas pelo menos ela estará escancarada. Queria dizer que eu apoiei desde o início essa Resolução, esse Projeto de Resolução veio do mandato do Vereador Chiquinho e antes de protocolar nesta Casa conversamos, eu apoiei e atendendo pedido do Vereador Roberto, na verdade vou identificar três assinaturas aqui, as outras duas, infelizmente, não vou conseguir. Vereador Chiquinho de Assis que é o autor do Projeto, o Vereador Wander Albuquerque e o Vereador Presidente Léo Feijoada, as outras duas não consegui identificar. Então, o Vereador Luiz Gonzaga e o Vereador Dentinho. Só isso Presidente. E dizer que eu vou votar favorável, logicamente". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Presidente, gostaria de fazer um encaminhamento, que o voto seja nominal". Presidente - Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Aceito, que seja a votação, voto nominal". Vereador Maurílio Zacarias Gomes: "A Câmara está de parabéns hoje, porque o que aconteceu no passado, eu fui vítima de vários casos, eu acho que é uma coisa importante esse Projeto ser votado para o voto ser uma coisa transparente que não tem que ficar cutucando alguém, falando, futricando, quem tiver que vender o voto, vai ter que vender calado e aqui não tem situação nenhuma que possa falar "vendi o voto". Se ele negociou é situação dele particular, mas aqui dentro do Plenário é transparente, é isso que temos que valorizar, parabenizar a Câmara, porque, realmente, eu tenho, como diz, nó na garganta até hoje por causa de situação de votação. Eu acho errado, tem certos casos que é um abuso, o cara abusa da situação, e é coisa que, votar é muito fácil, temos o direito de votar, votar em branco, do jeito que quiser. Agora, tem certos casos que o pessoal risca a cédula, marca como disse o José Maria, e agora acabou, é o voto transparente, isso que é importante. Temos que valorizar e parabenizar a Câmara por mais esse Projeto que é de suma importância". Presidente - Vereador Wander Albuquerque: "Mais algum Vereador gostaria de fazer o uso da palavra?". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Boa tarde rádio ouvintes, internautas, Vereadores, Vereadora, plateia presente, as amigas companheiras assessoras, as amigas competentes, as amigas que também que fazem a parte do café, da água, tem que lembrar de todos. Gosto muito de falar isso porque a gente que mexe com comunicação igual Chiquinho, Paquinha, pessoal que mexe muito no mundo da arte, da música, às vezes, o cantor está lá na frente, bonito, aparecendo, aquela pompa toda, mas lá atrás tem uma equipe que está igual enxame de abelhas trabalhando todo o tempo para poder não perder a geleia real. Ficamos muito feliz e lisonjeado em fazer parte, não tem problema, está em Casa também, amigo, a comunicação abrange todos,

mas ficamos feliz em fazer parte desta Câmara que tem mostrado a desenvoltura e viabilidade política, pública, social, abrindo espaço para que as pessoas possam ter o direito de ver o voto ser representado aberto aqui e fazer jus a aquilo que viemos fazer, representar o povo, com transparência e com certeza trazer um voto da maioria, coletivamente. Parabenizar por esse avanço nosso, de ser voto aberto na Câmara e tivemos até uma polêmica para Presidente que deveria deixar e tal, mas parece também que deve ser aberto. Eu voto com todo o prazer sem medo de ser feliz. Eu acho que quando a pessoa quer trabalhar transparentemente, quando a pessoa quer realmente representar o povo com dignidade e fazer aquilo, bom uso que é atribuído a ele de representante político, de ser realmente um legislador a altura daquele que o povo quer ouvir, ele não precisa ter medo de ficar nos bastidores costurando atrás de um e de outro para poder ser representante e se ele valer a pena e conseguir persuadir e mostrar com a sua característica, com a sua personalidade que merece estar sentado ali como Presidente, como Vice-Presidente, ou votar em alguém porque a pessoa merece na sua personalidade não tem nada que desabone a conduta daquele que quer o bem-estar da comunidade e o bem-estar da cidade. Então, eu fico muito feliz, lisonjeado, honrado de fazer parte dessa Câmara hoje. Uma Câmara coesa, buscando o bem-estar e mostrando a transparência, porque muitas das vezes pegamos algumas heranças dos políticos passados em outrora, alguns deles, não todos, uma meia dúzia, que começa a contaminar o processo político, contaminar os bastidores políticos e muitas das vezes deixando as babas maliciosas e aquela dúvida na cabeça do povo. Então, essa Câmara não quer deixar dúvida, essa Câmara que ser de peito aberto, votar a favor ou contra e ter o dom de falar porque está votando a favor, o dom de falar porque está votando contra. Eu creio que não devemos levar nada para o lado pessoal, mas se a pessoa merece o desempenho, merece o voto do sim, por que não? Se não merece o voto também, por que não merece? Devemos falar também sobre isso aqui. Não denegrindo a imagem, mas falando pelo lado profissional, porque o ser humano todos nós temos falhas e atire a primeira pedra quem não tem uma falha quem não tiver um pecado. Mas sabemos que precisamos de ter avanço na cidade de Ouro Preto e mostrar que essa Câmara é intelectual para buscar o compromisso com a verdade, com a transparência. Então quero parabenizar, Presidente, a todos os Vereadores, Vereadora Solange que também tem buscado esse empenho. E vai ser bonito, vai ser muito democrático passando isso aqui na Casa nas próximas eleições. Vai ser bem democrático. E vai dar uma visão bacana da Câmara, vai ter um, dois, três quatro, outro com dois, outro com cinco, mas terá que ser aberto. Então, não terá esses acordos de bastidores, esses acordos que ficam até obscuros e muitas das vezes pessoas até fazem o que tem que fazer, mas fazem chateada, incomodada. Agora não tem isso mais. A pessoa vai ser inscrever por livre e espontânea vontade e demonstrar ao seu eleitorado, o povo de Ouro Preto porque está escolhendo e tentará fazer o melhor para o povo. Era isso Presidente, quero agradecer e provar que essa Câmara, realmente, ela é intelectual sim. Sabe o que está fazendo e quer trazer o que for melhor para o povo. Quero parabenizar todos aqui, obrigado Presidente, voto a favor". Presidente - Vereador Wander Albuquerque: "Mais algum Vereador? Vereador Chiquinho, nós assinamos também esse Projeto. Eu acho que é o mínimo que nós, políticos, porque temos que passar para o nosso eleitor, o povo de Ouro Preto, é a transparência. Já tivemos duas situações neste nosso mandato que contradiz essa questão de transparência, Vereador Dentinho mesmo trouxe um Título de Cidadão Honorário, foi prometido, não aconteceu. Na eleição da Mesa tínhamos um grupo político que elegeu dez Vereadores, me lembrou bem aqui o Vereador Alysso Gugu, alguém prometeu voto para dois, e agora dessa maneira, teremos a transparência. Então, essa última eleição do mandato da Mesa da Câmara, isso acabará, terá que ter transparência, a pessoa terá que prometer para um só, senão ficará de cara grande depois. Porque era normal que a Mesa fosse eleita pela maioria dos Vereadores eleitos de uma coligação e foi ao contrário o que aconteceu. Nada contra o Presidente Léo, pelo contrário, tem feito um grande serviço aqui na Câmara, mas só que você acaba de disputar uma eleição, uma coligação elegê dez Vereadores, há um consenso desses dez Vereadores, exceto o Vereador Thiago Mapa que ele sim disse claramente que não votaria naquela chapa, é autêntico, foi da coligação, mas foi verdadeiro, foi autêntico, sobraram nove, foi acertado com esses nove. Então, seria normal que tivesse essa eleição, a maioria ali se elegia, mas não foi o que aconteceu. Isso agora vai acabar, com isso agora terminará, porque terá que pôr a cara. Negociação política faz parte, conversar, negociar, mas a transparência tem que ser em primeiro lugar. Acho que a Câmara está dando um passo importante, para que haja transparência". Presidente - Vereador Wander Albuquerque: "Estou aqui para anunciar a ausência do Vereador Thiago porque é casamento civil de sua irmã. E também registrar a ausência do Vereador Presidente Léo que teve um mal-estar, mas parece que já se encontra bem,

por isso que está ausente também o nosso Presidente Léo, que tem feito um excelente trabalho, diga-se de passagem. Então peço o senhor Secretário fazer, nós colocamos agora em votação nominal". Aprovado por treze votos favoráveis dos Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Luiz Gonzaga de Oliveira, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, ausentes da reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa. O Presidente suspendeu a reunião por cinco minutos. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas as Indicações nºs 549/13, do Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior, solicitando intervenções na Escola Municipal Simão Lacerda, no Bairro Bauxita. Aprovado por nove votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa e ausentes do Plenário os Vereadores Carlos Eduardo Dias e José Geraldo Muniz; 538/13, do Vereador Edison Wander Ribeiro, solicitando benfeitorias para o distrito de Antônio Pereira. Aprovado por dez votos, ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa, ausente do Plenário Vereador José Geraldo Muniz. PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei Complementar nº 12/13, do Prefeito Municipal, que altera a estrutura básica e a organização administrativa do Poder Executivo Municipal, conforme específica, altera o inciso XIV, do artigo 2º, inciso IX, do artigo 4º; inciso VII, do artigo 16, anexo I e II, todos da Lei Complementar nº 126/13, bem como anexo VII, da Lei Complementar nº 21/06, altera a redação do artigo 39 da Lei Complementar nº 126/13 e dá outras providências. Foi concedido vistas ao Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva pelo prazo regimental; Projeto de Lei nº 50/13, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Habitação de Interesse Social/ SMHIS, cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social/ FMHIS e institui o Conselho Municipal de Habitação/ CMH. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões, favorável ao Projeto, com emenda. Aprovado por onze votos, ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa, ausente do Plenário Vereador José Geraldo Muniz. PROJETO EM ÚNICA DISCUSSÃO: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 52/13, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o repasse de contribuições às Escolas de Samba de Ouro Preto e a Liga das Escolas de Samba para a realização do carnaval. Vereador Francisco de Assis: "Eu queria dizer que esse projeto é um projeto que dá muito orgulho de sermos Vereadores para poder legislar e contribuir com o nosso Município, independente de questões políticas, lados políticos. Então, foi um Projeto que todo mundo sentou, contribuiu muito, sinal que está Casa respeita as Escola de Samba de Ouro Preto, ficou claro isso, não é Vereador Paquinha? Vereador Roberto, Gugu, que estavam na Comissão, Luiz. Eu queria, Presidente, é chamar atenção, porque eu não quero fazer aqui o papel que o Vereador Thiago exerceu de ficar cobrando, igual ele ficava, do Secretário de Educação. Sabemos que, às vezes, toda Secretaria tem a sua dificuldade, mas também tem as suas vantagens, o trabalho, tem as suas virtudes também. Eu queria chamar a atenção porque o senhor Vereador Gugu, o senhor Vereador Roberto, o Vereador Paquinha também, estiveram presentes e comprometeram com as Escolas de Samba. Nós estamos no dia vinte e um de novembro. O repasse foi feito? Eu deixo claro para aqueles que estão nos ouvindo que esse Projeto de Lei, projeto importante, histórico também para o nosso Município, no sentido de contribuição. Parabenizo por este projeto, foi feito há várias mãos. Chegou aqui, os Vereadores, as escolas não concordaram, o Governo se propôs ao diálogo e mandou o substitutivo. Só que Vereador Roberto, eu elogio o Governo, mas deixo aqui uma crítica a Secretaria de Turismo, porque eu venho falando aqui todo assunto de Cultura está virando Turismo e os compromissos devem ser cumpridos e não é esse projeto, Presidente Wander, que vai resolver a questão do repasse esse ano. Esse projeto é para os repasses futuros, á para o carnaval de dois mil e quinze, ele, inclusive, dá um tempo para as escolas, Vereador Dentinho, até julho de dois mil e quatorze para se adequarem. Então, a Escola, quem não quiser se adequar é porque não quis finalmente, porque ela terá sete meses, oito meses para podere adequar. Fica aqui como fala, peço apoio dos Vereadores, para haver uma cobrança, uma ação definitiva da Secretaria de Turismo para esse assunto, para depois não estarem aqui no ano que vem todas as escolas reclamando e colocando a culpa nos Vereadores e nós não temos responsabilidade nenhuma com relação a esse repasse. O que nós podemos fazer, essa Casa, está sendo feito. Estou chamando ali, chamando as Escolas, porque precisa de uma ação da pasta do Turismo onde ficou amarrada essa rubrica para que as coisas aconteçam. Peço apoio dos senhores, o meu voto é favorável em primeira discussão". Vereador Edison Wander Ribeiro: "E faço das minhas palavras a do Chiquinho e nós

também estivemos na Comissão juntos e ficamos até preocupados na questão do repasse para as escolas e nós fizemos uma emenda para que as escolas pudessem receber esse repasse igualitário na questão financeira, porque não é porque a escola é maior ou menor que tem que ter diferença não. É o mesmo ouropretano, é o mesmo grupo, são as mesmas pessoas. E também fizemos uma outra emenda junto com os Vereadores, no nosso entendimento, que o repasse tem que ser, para o ano que vem, até dia trinta de agosto, é isso que está aí? Trinta de agosto". Vereador Roberto Leandro: "Começa dia trinta". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Começa dia trinta. É planejamento. Para não acontecer isso, o carnaval está batendo nas portas, ainda não foi feito o repasse, e quando eu estava, Gugu também mexeu muito em escola de samba, quem está lá dentro com o coração nas coisas, a veia artéria para colocar a escola na rua é que fica a ver navios. Porque quem está esperando só para pegar as fantasias, para participar, para vir para a Praça, ver, da Sinhá Olímpia é um exemplo porque eu faço parte do grupo, cavalo alado na Praça, não sabe a luta que é sem o dinheiro. Muitas das vezes o dinheiro, vemos aqui o dragão do Padre Faria chegando todo bonito, mas não sabe da luta, na época era o Gomes, lá do Nôca, hoje está lá o macarrão, está lá o companheiro Tião Pato, dentre outros, Antônio Carlos, hoje aqui a nossa Essim, víamos a águia chegando, na hora de colocar na Praça era bonito". Vereador Francisco de Assis: "Quantos copinhos de plástico o cisne do São Cristóvão não usou". Vereador Edison Wander Ribeiro: "O cisne do São Cristóvão, verde e rosa. Então, nós vamos falando, Morro Santana, então ninguém sabe como que é a luta, é só entrar no sistema para ver. Isso também serve para nós. Quando eu estava fora do sistema, quando eu não era Vereador, muitas das vezes, eu achava que Vereador estava amarrando, mas quando você está dentro do sistema você vê que muita coisa está amarrada mesmo, é limitado. Então, não podemos limitar a tradição das escolas de samba, do nosso povo, não é mesmo? Porque são pessoas ordeiras, todo o tempo que eu estive lá eu nunca vi nada explicitado que desrespeitasse o povo ouropretano, a tradição daquelas pessoas, da velha guarda e tudo. Então, quero parabenizar essa Casa por mais um passo salutar em buscar as emendas para trazer uma qualidade melhor dos desfiles das escolas de samba de Ouro Preto. E espero, que o Secretário não venha tentar tirar as escolas de samba, tirar o pessoal aqui do Centro para levar para os bairros não. A tradição tem que continuar. Espero que não faça o que fizeram com o Hip-Hop nossos coirmãos, afrodescendentes que mandaram lá pra baixo e não cumpriram nem uma terça parte do que foi falado. Nós não vamos aceitar isso aqui mais. Nós estamos aqui para somar, respeitar o Secretariado que o Prefeito colocou, dando um voto de confiança ao Prefeito, mas o Secretariado também precisa saber respeitar o nosso povo, porque eles que são os patrões. Se eles estão sentados naquelas cadeiras como Secretários, Presidente, é porque o povo elegeu o Prefeito que nomeou eles para sentarem de Secretários. Então antes de respeitar o Prefeito tem que respeitar o patrão que é o povo. E lembrar que ele faz parte de uma sociedade, que ele está para Secretário e não permanece, está. Isso serve de exemplo para nós também, nós estamos Vereadores, nós não somos até a morte, estamos. Se trabalhar bem, o povo amanhã dá o respaldo, se não trabalhar". Com aparte o Vereador Francisco de Assis: "Com uma diferença básica, nós temos um mandato, nós fomos eleitos, o Secretário é um cargo de confiança, eu quando era Secretário falava sempre "eu durmo Secretário, mas não sei se acordo Secretário", nós Vereadores não, nós dormimos e acordamos num mandato de quatro anos. A nossa responsabilidade é muito maior. Só que as ações do Executivo não dependem de nós somente, viu Vereador Dentinho, gostaria de pedir o senhor em sua fala, concordo com tudo que o senhor está dizendo, a cidade de Ouro Preto está preocupada, toda cidade, com essa história de que vem um outro formato de carnaval que não consulta o povo, que não é democrático, que pretende levar show para a Piedade, levar show para o Veloso, levar show para a Bauxita. Consultou a Piedade se ela quer, se ela tem estrutura para isso? Consultou o São Cristóvão? Consultou a Bauxita? Fez uma Audiência Pública? Qual Carnaval nós queremos? Não fizeram. Então, concordo com o senhor e coloco aqui um temor, em dois mil e doze não aconteceu o Carnaval por causa das chuvas, as escolas no final não davam conta de organizar, umas queriam, outras não queriam, no final foi feito um repasse até alto, em virtude de que só saíam as baterias, mestre-sala e porta-bandeira. Foi o último Carnaval que as escolas tiveram na Praça dois mil e doze. Não como elas queriam. Dois mil e treze nós vimos essa história, o Governo assumiu, o orçamento demorou a abrir, o Secretário não encontrou entendimento com a liga, nem com as escolas de samba, não teve escola de samba na Praça. Agora, esse ano, temos fortes indícios de chuva de novo, se já tivesse esse repasse chegando eles já estavam se organizando, comprando material mais barato, a coisa acontecendo. Aí vem final de ano, réveillon, não sei o quê, Vereadores, início de ano". Vereador Alysson Pedrosa Maia: "Só lembrar que esse

projeto é para dois mil e quinze, que independe da aprovação ou não desse projeto para passar o repasse as escolas". Vereador Francisco de Assis: "Então, isso estava na nossa fala que não é esse projeto que solucionará o repasse para dois mil e quatorze. Só que eu queria que constasse e eu farei um requerimento solicitando, para constar em ata que o que estamos falando, é que em face das chuvas, em face dos recursos não terem chegado, que estou temendo de novo o filme se repetir e não haver escola de samba na Praça. Tomara que isso não aconteça. Faço voto. Tanto que estamos contribuindo, tentando correr atrás, lembrando para que aconteça o carnaval do povo de Ouro Preto que é a Praça Tiradentes com as Escolas de Samba no domingo à noite". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Quero finalizar minha fala, Presidente, dizendo o seguinte: que o Secretário tenha mais respeito com o povo de Ouro Preto, com os grupos e blocos folclóricos, as escolas de samba, chame para conversar e não tomem posições arbitrárias como foi feito aqui no ano passado com o grupo Hip-Hop, aquilo não me desceu garganta abaixo macio, não podemos ter aceção de pessoas e discriminação na cidade de Ouro Preto. Uma cidade que foi montada e volto a ser enfatizador, criada nas costas de nossos afrodescendentes, os africanos vieram para cá e construiu essa belíssima cidade, esse conjunto arquitetônico que nós temos. Então, não podemos esquecer isso, não podemos agir com arbitrariedade, chegar aqui e passar mel na nossa boca igual passou e retirar os alteamentos da Praça, que melhoraria e trouxe um problema sério, e nós estamos com problema até para encostar, nós Vereadores. Hoje eu estava percebendo Presidente, saindo aqui um pouquinho, rápido. Eu passei aqui para ir ao banco, deve perceber os Vereadores, tem uma tira em frente ao Ministério Público para os carros do Ministério Público, tem uma tira em frente ao Fórum, nada contra os Poderes, só pare explicar, na frente do Fórum para os carros oficiais e nós Vereadores, hoje eu cheguei na Praça era quatro e dois, entrei na Câmara quatro e doze, fiquei rodando para achar espaço, não acha espaço para encostar em lugar nenhum e se for olhar a hierarquia das coisas, quando eu aprendi, se eu estiver equivocado me corrijam, que vem os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, os três tem que trabalhar juntos, em equipe para o bem-estar da sociedade e nós estamos sendo penalizados porque não acha lugar para encostar. Então, se está acontecendo esses espaços lá embaixo, nós também devemos fazer uma Representação à Guarda Municipal, Ourotran para dias de terça e quinta abrirem um espaço para nós, em frente a Câmara para que possamos encostar aqui porque nós também temos o compromisso de representar esse povo e a nossa responsabilidade é muito grande para perdermos tempo de ficar procurando lugar para encostar. Então, quero provocar os Vereadores para isso, senhor Presidente, porque é um absurdo, nada contra os Poderes, temos que andar juntos, mas se tem um espaço lá embaixo e é estipulado para carros oficiais, lembramos também de nós, Ourotran, Guarda Municipal e a quem é de direito, porque nós também precisamos de espaço para encostar, Vereadores, e nós não vamos tumultuar não, porque é terça e quinta, o nosso horário de quatro até no máximo sete horas da noite, e abrir um espaço aqui na frente da Câmara para a gente encostar. Não podemos perder tempo, porque o dinheiro do povo é sagrado, o nosso salário vem do bolso do povo, e cada minuto é precioso. E também a responsabilidade e respeito com essa Casa, vir e tirar todos os estacionamentos aqui e não colocaram nenhum lugar para que possamos ter, não queremos ter privilégio todos os dias não, mas os dias de Reunião, Presidente, devemos que ter respeito a altura porque somos representantes do povo. Então, eu deixo a minha fala e essa mensagem para vocês meus nobres colegas, para que possamos pensar neste assunto". Vereador Roberto Leandro: "Eu queria ponderar, porque esse projeto, na verdade, ele contribui também porque a autorização legislativa e as emendas contemplaram isso dando a ele a eficácia para que as escolas possam se regularizar até junho, se não me engano, julho de dois mil e quatorze, mas ele dá e autoriza o Município a dar subvenção e dinheiro para a liga e as escolas, então, ele é uma lei autorizativa sim para esse ano. Então eu gostaria, viu Vereador Chiquinho, que nós encaminhássemos, para que votássemos esse projeto todo hoje e se ele tiver ainda a necessidade de fazer alguma emenda, a gente faz em fevereiro. Compreende a minha preocupação?". Com aparte o Vereador Francisco de Assis: "Eu até concordo com o senhor, não tem, problema nenhum, eu só não concordo, Vereador Gugu acho que também não, é de amarrar o repasse a esse projeto". Vereador Roberto Leandro: "Não, não é questão de amarrar. É porque os repasses anteriores, Vossa Excelência sabe disso, ele sempre era feito através de Adop, sempre dependente de alguém ou de uma outra entidade estranha ao meio". Vereador Francisco de Assis: "O que eu não duvido esse ano que seja necessário". Vereador Roberto Leandro: "Então, eu vejo com mais tranquilidade que, apesar desse projeto hoje, estamos dando mais esse instrumento ao Executivo para que contemple esse dinheiro à Liga". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Injustiça a Adop que é uma instituição séria de Ouro Preto".

Vereador Roberto: "Ah sim, sem dúvida". Vereador Francisco de Assis: "Porque o Governo tinha um certo preconceito, agora caiu de vez, porque tivemos um excelente evento da área da Educação, conexão, que aconteceu agora no Trem da Vale, com nomes nacionais da Educação e quem o Município teve que contratar com facilidades burocráticas foi a Adop. Assim como continua com a Santa Casa, aprovamos aqui um projeto de lei, Adop". Vereador Roberto Leandro: "O projeto está em discussão ainda". Vereador Francisco de Assis: "Mas, talvez a solução para esse ano, imediata, para resolver encontrar não a Adop, mas uma empresa que tenha tudo ok para receber, Vereador Paquinha, sabe que tem escola irregulares, por exemplo, sem documentação". Vereador Roberto Leandro: "Sim, mas o dinheiro pode ser repassado à Liga e ela passar para as escolas. Então, eu gostaria da compreensão para pudéssemos finalizar este projeto hoje. Após a primeira votação eu vou encaminhar o Requerimento". Vereador Wander Albuquerque: "A dificuldade Vereador, são devido as emendas, são várias emendas, a serviço de Secretaria está nos informando". Vereador Francisco de Assis: "A Secretaria não consegue fazê-lo em Redação Final". Vereador Roberto Leandro: "Não, já colocou, mas fica em Redação Final". Vereador Wander Albuquerque: "Fazemos um Unica Discussão, ficando depois em Redação Final, continua em discussão, em Unica Discussão". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Eu até gostaria de ponderar aqui, tivemos ali ajudando o pessoal das escolas de samba, senhor Gerson Oliveira, saudoso Fabinho, grande artista que o Gugu aprendeu a trabalhar com ele, saudoso Araponga, quanto mais demora repassar o dinheiro, quando chega mais perto do Carnaval todas as escolas batem no capital, o pessoal que sai atrás, porque os materiais de primeira linha o pessoal compra tudo, e muitas das vezes eu vi comprando material de segunda, não é porque a escola queria, é porque já não achava mais. Então, tem que ser mais rápido esse repasse para que as escolas possam ter a oportunidade também de fazer um apanhado no comércio e comprar o de melhor, porque muitas das vezes escolhem o material de segunda linha porque o material foi embora, porque as escolas saíram na frente, as outras Prefeituras já passaram o dinheiro, as outras organizações já passaram o dinheiro e Ouro Preto muitas das vezes está sempre saindo em segundo tempo". Vereador Francisco de Assis: "Acho que o bom da vida é alcançarmos a maturidade e o respeito sempre, eu acolhi com muita tranquilidade aqui no início do ano várias críticas, que o repasse seria diferente. Eu entendo, perfeitamente hoje, porque estive lá, as dificuldades que um gestor tem para traçar o seu Termo de Referência, depende de controlador, depende do planejamento, depende de empenhar, homologação do Prefeito, a via cruces que é para pagar alguém. Então, é por isso que eu vejo com tranquilidade, sabedoria e respeito, mas chega um momento que temos que agir firmes aqui agora para que esses vieses burocráticos sejam acelerados. Eu não estou dizendo que a culpa é apenas do Secretário de Turismo não, mas se não é que ele se manifeste com a liderança, por exemplo, dizendo "olha está lá embaixo agarrado na controladoria, não empenhou ainda, não homologou". Agora, eu não faço piada com esse negócio não, porque todo mundo faz piada de viagem, de não sei o quê. O Secretário está no México agora, quando que ele volta? Quando ele voltar, será que ele já assinou os processos para descer? Então, é isso que temos que como fiscal do povo, estar antenado. Peço ajuda dos senhores, inclusive, o senhor que tem uma boa relação com a base para nos ajudar". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Estamos dando apoio a todos os trabalhos aqui em Ouro Preto para o bem-estar da comunidade". Vereador Roberto Leandro: "Senhor Presidente, gostaria de encaminhar para que não tenhamos vício, e não quebre a Norma Regimental, antes de colocar em discussão, a solicitação do Colegiado para Unica Discussão, em votação e a Redação Final para a próxima reunião. Vereador Francisco de Assis: "Eu, como Líder de Bloco, sou favorável Vereador". Vereador Roberto Leandro: "É só para formalizar". Vereador Wander Albuquerque: "Todos estão de acordo? Vereador Dentinho, Vereador Luiz? Eu, como Presidente, também apoio." Foi colocado em votação o Parecer das Comissões, favorável ao Projeto em Unica Discussão e à sua redação com emendas. Aprovado por onze votos - Ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa, ausente do Plenário Vereador José Geraldo Muniz. PROJETO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 74/13, do Prefeito Municipal, que autoriza o Procurador Geral do Município, diretamente ou por delegação, a realizar transações, acordos judiciais e extrajudiciais, e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto sem emendas. Aprovado por onze votos, ausentes da Reunião os Vereadores Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa, ausente do Plenário Vereador José Geraldo Muniz. Projeto de Lei nº 78/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, que dá denominação a logradouro público no distrito de Santo Antônio do Leite. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas Aprovado por onze votos, ausentes da Reunião os

Vereadores Thiago Cássio, Pedrosa Mapa e Leonardo Edson Barbosa, ausente do Plenário Vereador José Geraldo Muniz. ORADORES: Vereador Edison Wander Ribeiro: Pediu atenção ao Sema; que é preciso fazer um mapeamento no Município. Falou sobre projetos habitacionais. Disse que a demanda de água hoje no Município cresceu. Com aparte o Presidente - Vereador Wander Albuquerque: Disse que não vê nenhuma preocupação do Governo com relação ao crescimento habitacional. Ressaltou que é preciso ter um controle desse crescimento desordenado. Vereador Edison Wander Ribeiro: Falou sobre a inauguração natalina que será inaugurada na cidade de Mariana. Disse não ter visto nenhuma lâmpada no município de Ouro Preto. Ressaltou a falta de pagamento aos prestadores de serviço da empresa Minas Brasil. Com aparte o Presidente - Vereador Wander Albuquerque: Disse que muitos cooperados o procuraram para reclamar da falta de pagamento. Criticou o serviço prestado pela Minas Brasil. Vereador Edison Wander Ribeiro: Criticou a postura da Minas Brasil. Comentou sobre o bom trabalho que vem sendo feito pelo Prefeito. Disse que o que vem acontecendo com os cooperados não pode acontecer. Pediu respeito ao povo de Ouro Preto. Vereador Francisco de Assis: Disse que não critica o Prefeito e sim o Governo. Falou sobre a Minas Brasil. Vereador Edison Wander Ribeiro: Destacou que os prestadores não estão preocupados com o montante e sim querem receber, mas que a injustiça não pode acontecer. Falou sobre as Audiências Públicas que acontecem na Casa, chamando a atenção para a presença daqueles que fazem parte do processo. Convidou a todos a participarem da Audiência Pública que acontecerá no dia vinte e cinco sobre o Marco Regulatório da Mineração. Neste momento o Vereador Leonardo Edson Barbosa assumiu a condução dos trabalhos. Presidente - Vereador Leonardo Edson Barbosa: Disse que a situação da Minas Brasil está insustentável. Comentou sobre a situação da Saúde em Ouro Preto. Vereador Francisco de Assis Comungou com as palavras do Vereador Léo. Parabenizou a trigésima sexta Semana do Aleijadinho. Falou sobre a importância do Dia da Consciência Negra. Parabenizou a todos homenageados com moções de aplauso na data de hoje. Pediu a divulgação nacional do fim do voto secreto na Casa. Convidou a todos para a Audiência Pública que acontecerá no dia vinte cinco com a participação popular para discutir a LOA - Lei Orçamentária Anual. Disse que não podem mais admitir o que a Minas Brasil vem fazendo no município de Ouro Preto. Vereador José Geraldo Muniz: Disse que a porta da Câmara deve ser fechada para a Prefeitura. Vereador Francisco de Assis: Disse que é preciso investigar a fundo para entenderem o que está acontecendo. Vereador Wander Albuquerque: Falou que se não houver impugnação o vencedor será a Minas Brasil, porque já está direcionado a ela. Vereador Francisco de Assis: Demonstrou sua preocupação em que o vencedor dessa licitação seja a Minas Brasil. Perguntou se a Cooperativa tem lucro. Questionou como a Minas Brasil participará de uma licitação, sendo uma Cooperativa, precisando ter um capital de dois milhões. Leu o edital de licitação. Disse que novamente ocorreu a dispensa de licitação do lixo, sendo esta de três milhões de reais para a Império e cerca de dois milhões para a Octo. Vereador Wander Albuquerque: Disse que durante Reuniões passadas os Secretários de Meio Ambiente e de Obras não responderam a certos questionamentos feitos pelos Vereadores. Informou que com este dinheiro poderiam ser instalados novos leitos de CTI, no Município. Ressaltou que é preciso banir de Ouro Preto as empresas Minas Brasil, Octo e Império. Disse que foram feitas muitas dispensas de licitação. Vereador Francisco de Assis: Disse que na subida do Gambá as pedras do calçamento já estão soltando. Falou sobre as condições do asfalto de Lavras Novas. Presidente - Vereador Leonardo Edson Barbosa: Disse que o asfalto de Lavras Novas ficou ruim e que a empresa já foi notificada. Falou que entrará em contato com o Prefeito para discutir a questão da Saúde, que funcionários estão boicotando o trabalho na Saúde. O Presidente solicitou ao Vereador Edison Wander Ribeiro que fizesse a chamada final, a qual responderam os Vereadores Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque totalizando oito. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.

Vereador Alysson Pedrosa Maia
Vereador Carlos Eduardo Dias
Vereador Edison Wander Ribeiro
Vereador Francisco de Assis G. da Silva
Vereador José Geraldo Muniz
Vereador José Maria Germano
Vereador Leonardo Edson Barbosa
Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira

Câmara Municipal de Ouro Preto -

Vereador Maurício Moreira

Vereador Maurílio Zacarias Gomes

Vereador Nicodemos Martins de Matos

Vereador Roberto Leandro R. Júnior

Vereadora Solange Estevam Pereira

Vereador Wander Lúcio Albuquerque

Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa